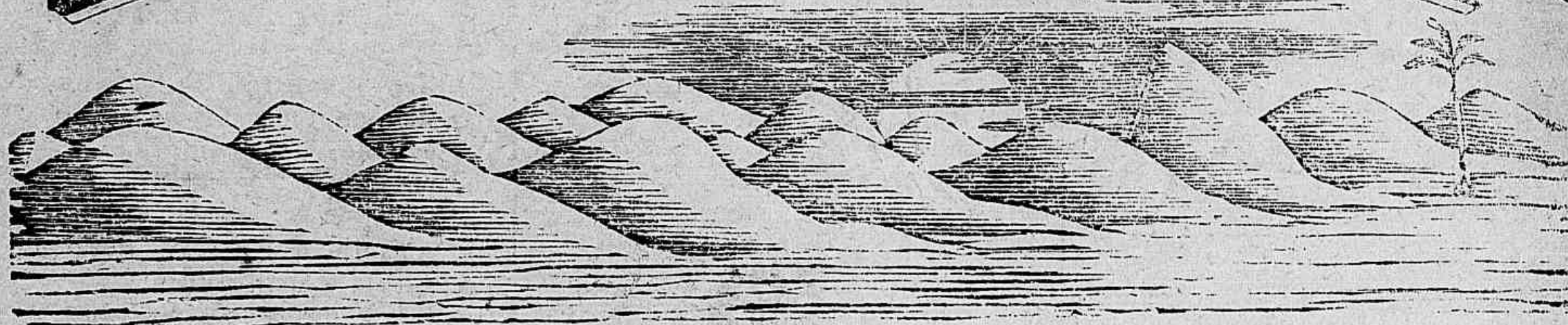


O FIGARINO

R

BIBLIOTECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.

51-2-108

REVISTA CARICATA

Redactor: — Antonio de Lafayette Xilographo — Nicephoro Moreira.

ANNO 1

Fortaleza, 26 de Abril de 1896

NUM 52

BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.



O Dr. Waldemiro Cavalcanti corre desbragadamente atraz do Dr. Serpa pedindo que volte para o Diario. Diz, então, o Dr. Serpa que não pode, pois já botou o «filipe» nas costas e não tira mais.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno 8:000

Semestre 4:000

Numero avulso 100 rs.

" anterior 200 "

Pagamento adiantado.

Redacção — Rua das Flores n. 36

O nosso confrade João de Albuquerque deixou a redacção da nossa revista, pelo que não tem mais responsabilidade sobre ella.

O FIGARINO

Fortaleza, 26 de Abril de 1896



Alferes José Joaquim da Silva Xavier

(O Tiradentes)

Não morre quem passou a vida immaculada
E só soube inspirar ideas grandiosas.

—Dr. Farias Britto—

O tempo, que tudo acaba e tudo destrói, não é capaz de apagar da nossa historia o nome do glorioso martyr da Inconfidencia Mineira — O Tiradentes — cujo retrato encina estas linhas.

Quem morre pela independencia da sua patria, oprimida pelo egoismo de uma metropole nefanda, e quem tomba gloriosamente, depois de ter tentado dar aos seus patricios uma forma de governo, que só traria o engrandecimento da seu torrão natal, nunca deixará de viver no cora-

ção dos seus contemporaneos.

Pois bem — Tiradentes, o martyr de uma conspiração que foi denunciada pelo misero Joaquim Silverio dos Reis, morreu, depois de haver sido considerado pela alçada — *criminoso imperdoavel*, no dia 21 de Adril de 1792

E foram-se já 104 annos, e no entretanto cada vez mais, vive em nós a miméria do grande martyr da liberdade.

Salve Mineiro illustre !



CHRONIQUETA

Charos leitores.

Como quem gosta da festa volta á ella com certeza, nós gostando muito desta, voltamos, mas sem surpresa.

Sim, voltamos, porque sabemos que os leitores nos esperam com a maior anciedade.

E' muita bondade... é.

Agradecidos pelas attensões despendidas.

Houveram as eleições para governador e vices.

Os candidatos appresentados pelo Directorio do partido republicano governista triumpharam.

A opposição não se appresentou; mas muitos opposicionistas votaram, não por promessas de patentes e empregos; porem para não perderem o costume... de ir ás urnas.

É a nossa opinião o mais é casuística de vossa sinhoria.

Vamos ter eleição de camara ou intendencia.

D'esta vez a Maloca se apresenta.

E para isto contam com povo até na Pavuna.

Vamos ver quem tem roupa na moxila.

Está pra haver o diabo.

Pois leitores não ha ainda quem se lembre da Maria de Araujo do Joazeiro e venha pela imprensa sus-

tentar que ella faz milagres...

Hom'essa !

Preciza ser moco e não encher gar para amollar a um publico com disparates taes.

Milagres do Joazeiro, cá na nossa opinião, tem sido especulação para mais d'um estradeiro.

Bento, santinho, medalha, tem chovido no mercado. e tudo, tudo comprado por gente boa e canelha.

Aquelle que é mais esperto (aquelle negociante) tem «engordado» bastante — «está de banha», por certo.

E não ha nada como tudo mais é historra.

Os nossos fiscaes precisam de olhos de alcance.

Os homens da limpeza não cumprem as suas obrigações, e os fiscaes nem poeira.

Ruas ha, como a das Trincheiras que estão porcammente porcas.

Senhores da intendencia, tenham santa paciencia, pedimos por vidas suas — que façam que seus fiscaes não pratiquem muito mais, mas zelem as nossas ruas.

A invernoada está grossa e periga a vida nossa

Com musica, bollos, foguetes e muita gente, collocou-se a pedra do futuro mercado publico.

Um festão !

Muita gente não comprou boi: almoçou à sombra das mongubeiras, tomou seu tregó e até levou p'ra casa.

O que nos admirou foi não haver chanfra e nem fallação: apenas o homem da estatua leu a acta da collocação da pedra o nada mais.

Está plantado a semente do futuro mercado.

Si algum bixo não uão roel a... viva Deus e chova arroz.

Outro tanto não se pode dizer do theatro.

Até agora nem pedra e nem pedregulho.

A praça está cheia de alicerces feitos e por fazer.

E' um montão de ruinas.

E Deus queira que o pregador minta.

LAPIS TRAVESSO



Ao aniversário do meu amigo Luiz
Abalo no dia 26 de abril de 1896.

Congratulo-me convosco
por este acontecimento
tão importante faustoso,
quanto ditoso e portentoso

Dar-vos, quizerá, um abraço
de quem vos ama e quer bem,
mas tendo somente um braço
abraçar não posso alguém.

Joaquim Xavier



DE VIOLÃO

Eu lamento a creatura
que ama sem ser amado !
Não ha maior desventura
para um ente desgraçado.

Perfumar-se a existencia
de uma fallaz illusão,
—calcinar-se o coração
ao jugo da penitência ;

Sujeitar as crenças d'alma,
as consequencias do futuro,
a Deos implorando calma,
—visar um porvir escuro.

E' o maior sacrificio
que o homem pode fazer !
« antes mil vezes morrer »
do que tomar o por vicio.

Quem quizer viver em paz
acceite esta opinião ;
—titia, moça ou rapaz
corram, fujam da illusã.

Xiquinho Violão



MOTTE

Pulseira de burra é peia
fichú de besta é cangalha.

gliza

Refeição á noite é ceia,
o amor nasce do peito,
seriedade é respeito,
—pulseira de burra é peia.
No mar habita a sereia,
toda tarrafa tem malha,
barba é feita por navalha,
casamento—pelo padre,
punhal de soldado é sabre,
—fich úde besta é cangalha.



SURPREZA

Para domingo preparamos aos lei-
tores uma surpresa.
—É o retrato de um dos maiores
pandegos da nossa terra.
Preparar.



E' doloroso ver-se hoje a marcha
sempre crescente dos monarchistas
nos seus planos de restauração.

A republica, esta grandiosa irmã
da liberdade e dilecta filha de Beu-
jamim Constante e Floriano, extorce-
se na mais cruscante agonia. e e
tristonha, eil-a pedindo uma mão
que a ampare do naufragio que a
ameaça.

Emquanto nos consolamos com a
intrepidez com que a totalidade dos
republicanos defendendo-a, não dei-
xamos de lamentar a indiferença
com que outros olham-a, pouco se
importando com seus soffrimentos
d'ella,

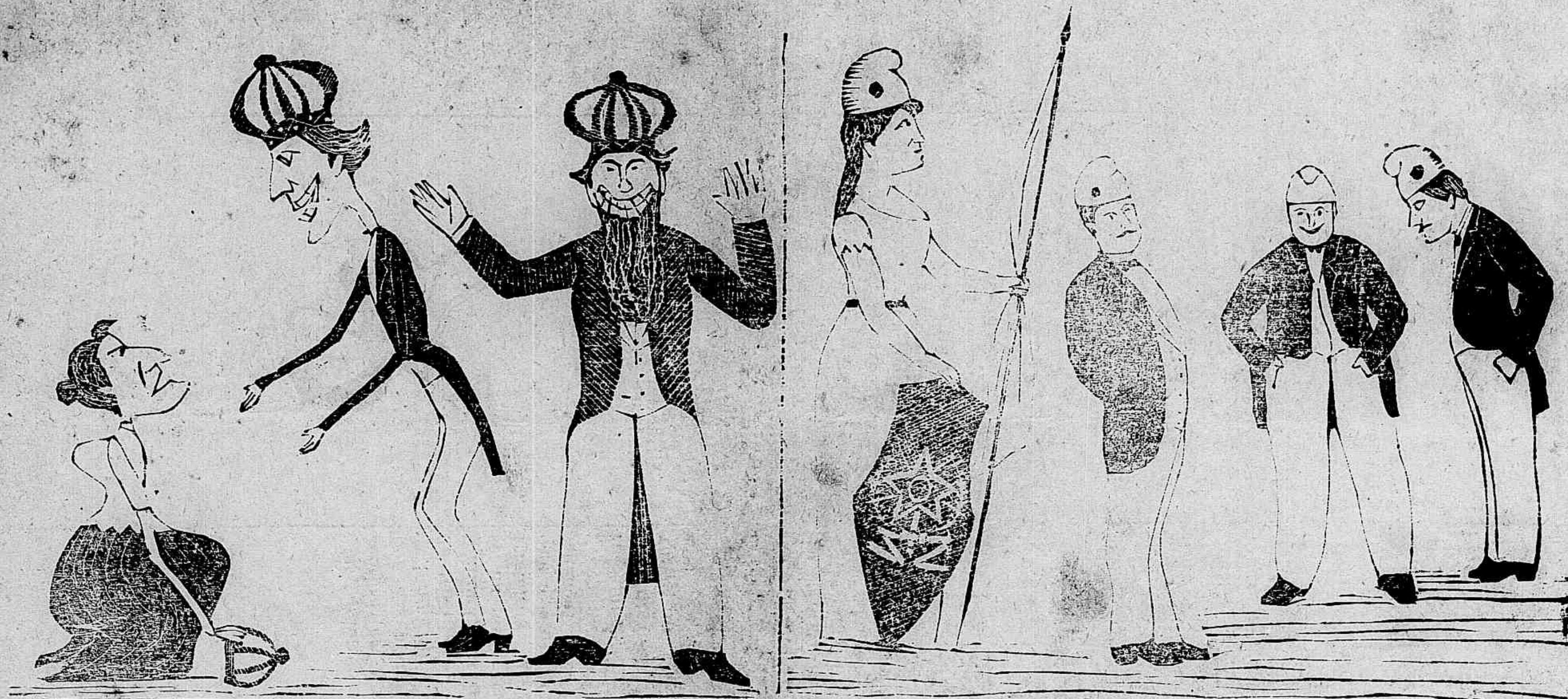
A'quelles nos associamos de cora-
ção e muito alto bradamos : avante!
e á esses diremos : — aarancai-vos
d'este torpor em que viveis e con-
correi com vossos esforços para a sus-
tentação e amparo da Republica.



NOVIDADE

NO PROXIMO DOMINGO





Enquanto todos os nefastos monarchistas se agitam furiosamente em procura da realização de seu «grande» ideal, — a restauração, alguns republicanos conservam se indifferentes a agonia da joven REPUBLICA